



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP**

**EDITAL CAPES nº 01/2020
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

SUBPROJETO MATEMÁTICA - EAD (MOSSORÓ/RN)

DOCENTE ORIENTADORA
• PROF^a. DR^a. ANDREA FERREIRA MOURA

**MOSSORÓ/RN
FEVEREIRO/2020**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP**

SUBPROJETO MATEMÁTICA

Área/Curso: Licenciatura em Matemática - modalidade EAD

Docente Orientadora: ANDREA FERREIRA MOURA

Objetivos Específicos do Subprojeto.

- Contribuir para formação docente dos licenciandos de matemática do semiárido oportunizando uma experiência que possibilita articulação entre teoria e prática.
- Promover a interdisciplinaridade e a contextualização do conhecimento matemático, com intuito de humanizar o ensino de matemática e desmistificar a ideia de esta é uma ciência para poucos.
- Construir um repertório diversificado de estratégia e de abordagens para os conteúdos matemáticos, fazendo uso de tecnologias educacionais diversas.
- Melhorar a formação dos futuros professores de matemática por meio do estudo reflexivo sobre as diversas tendências da Educação Matemática.

UF/Municípios do curso de licenciatura que compõem o subprojeto.

RN/ Grosso

RN/ Caraúbas

RN/ Pau dos Ferro.

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

No ano de 2017, o estado do Rio Grande do Norte elaborou as REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO NORTE, este documento foi construído de maneira democrática, colaborativa e integrado com toda a comunidade educacional, pois existiram diversas etapas, as quais proporcionou a todos ter voz e vez, Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC) Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (SEPLAN), Diretorias Regionais de Educação e Cultura, e também gestores, estudantes e familiares. Neste documento encontra-se um tópico denominado o retrato da escola pública no Rio Grande do Norte, onde encontramos as seguintes conclusões:

As Escolas do sistema estadual de ensino público do RN são acolhedoras, inclusivas, próximas da moradia e bem conceituadas pelas famílias dos estudantes, tanto nos aspectos formais (horários e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

procedimentos) quanto à disponibilidade da equipe gestora para atender e conversar.

(...)

Abandono, evasão e reprovação são problemas recorrentes e os projetos de redução ainda que existam, não são executados de forma generalizada.

(...)

As Escolas organizam poucas atividades extraclasse e quando o fazem são Feiras de Ciências e atividades físicas. O Ensino Médio surpreende positivamente com concursos e olimpíadas.

(...)

Nem sempre utilizam materiais pedagógicos (mapas, jogos eletrônicos) ou organizam passeios, projetos, jogos ou outras atividades.

Pode-se perceber que embora as escolas públicas do Rio Grande do Norte sejam bem avaliadas de forma geral pela sociedade, existem alguns pontos importantes que podem ser melhorados, como por exemplo: uma diversificação nos materiais pedagógicos utilizados e nas atividades extraclasse, e o mais importante ampliar os projetos que visam à redução de abandono, evasão e principalmente reprovação. Nesta perspectiva a presente proposta contribuiria diretamente na melhoria destes pontos deficientes, uma vez que pretende oferecer aos futuros professores de matemática ações pautadas em teorias educacionais, que favorecem a interdisciplinaridade e a contextualização e também a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos, por meio de atividades que utiliza-se de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's). Saindo do panorama mais geral do estado e debruçando-se sobre a realidade educacional específica de cada município, que o subprojeto pretende atender, temos:

O município de Grossos é um pacto cidade litorânea, em que a base econômica é a indústria salinera. Grossos possui 10 escolas de ensino fundamental e apenas 1 escola de ensino médio, para uma população total de 9.393 pessoas. No que se refere à taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, a cidade apresenta um percentual de 97,8% o que é considerado algo aceitável, porém o IDEB dos anos finais do ensino fundamental da rede pública de ensino em 2017 foi de apenas 3,2 o que lhe coloca na posição 4969^o no país, em um total de 5570 municípios, ou seja, o índice de desenvolvimento da educação básica nesta modalidade está entre os 15% piores índices do país. Quando esta análise é feita no estado, a cidade fica na posição 103^o de um total de 167, e na sua microrregião Grossos tem o penúltimo pior IDEB, pois se encontra na 5^o posição em um total de 6.

O Município de Caraúbas apresenta números educacionais um pouco melhor, pois seu IDEB, na mesma modalidade e ano foi de 3,6 o que a coloca na posição 4354^o no país, uma colocação que fica fora da faixa dos 15% piores índices. No estado ele também apresenta relativa melhora ocupando a posição 57^o, porém na sua microrregião a cidade ocupa a 4^o posição, em um total de 4, ou seja, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

pior índice na sua região. No que se refere à taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, a cidade apresenta uma boa taxa com 98,7% o que o coloca entre os 1000 municípios com melhor percentual. Em relação ao número de estabelecimentos educacionais, Caraúbas possui 25 escolas de ensino fundamental para uma população total de 19.576 pessoas, e 3 escolas de ensino médio.

Dos três municípios que o subprojeto pretende atender, a cidade de Pau dos Ferros é a décima oitava mais populosa do estado, com 27.745 pessoas, porém apresenta a pior taxa de à taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, com apenas 95,5%, o que a coloca na posição 4850^o no país, lembrando que o total são 5570 municípios, ou seja, está entre 15% piores município neste quesito, mas encontra partida Pau dos Ferro apresenta o melhor IDEB dos três, com nota 4,0 nos anos finais do ensino fundamental, a cidade ocupa a 24^o posição no estado e 3^o na sua microrregião em um total de 17 cidade.

Diante do exposto concluímos que os três municípios apresentam números relativos à escolaridade, principalmente em relação à qualidade, que podem ser melhorados, e o que propomos neste subprojeto é justamente uma alternativa de melhoria desses números oferecendo uma melhor formação docente aos licenciados de matemática desses municípios.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

A matemática é uma disciplina temida por muitos alunos, por ser considerada complicada, portanto, ela costuma ser rejeitada pela maioria dos estudantes e os poucos que se identificam com seus conteúdos costumam ser considerados gênios ou loucos. Os motivos para essa grande rejeição aos conteúdos matemáticos são muitos e diversificados, mas com certeza a formação docente, ou seja, a maneira como os cursos de licenciatura estão sendo pensados é um aspecto relevante neste contexto. Concordamos com Tardif (2002, p.241) quando afirma que:

O trabalho dos professores exige alguns conhecimentos específicos da sua profissão que deveriam ser a base do processo de formação. Entretanto, são basicamente desconsiderados uma vez que predominam os conteúdos e lógicas disciplinares, em detrimento dos profissionais.

O que vivenciamos nos cursos de licenciatura em matemática é uma pouca valorização da parte prática, ou seja, pouco se aprende sobre o papel de ser professor. Para piorar ainda mais essa situação as disciplinas presentes no currículo que teriam essa função, geralmente ficam a cargo de profissionais que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

não são da área, portanto se restringe a apresentar metodologias pedagógicas gerais sem uma conexão direta com a matemática.

Desta forma muitos dos futuros professores de matemática acabam reproduzindo em suas salas de aulas os conteúdos da forma como aprenderam. Em suma, os cursos de licenciatura da área de exatas têm um grande foco na teoria (conteúdo) e os conhecimentos práticos relativos à como ser um bom professor ficam em segundo plano na formação, isso faz com que muitas vezes o livro didático seja seu único roteiro de aula a ser seguido.

O que pretendemos com a presente proposta é justamente ampliar a autonomia dos futuros professores de matemática, trabalhando com eles de forma a articular teoria e prática utilizando-se das tendências da educação matemática, como fundamentação teórica.

Ao se trabalhar com a tendência da história da matemática, por exemplo, conseguimos desmistificar a ideia de que esta é uma ciência feita apenas de gênios, e que na verdade os conteúdos matemáticos são construídos por muitos e ao longo de vários anos. Desta forma humanizamos os matemáticos e os tornamos mais reais. Já a tendência da etnomatemática ajudará a complementar essa ideia de humanização mostrando que existem diversas matemáticas e principalmente matemáticas não formais, mas que são relevantes em seus contextos. Assim, tanto a etnomatemática como a história da matemática são teorias que favorecem atividades interdisciplinares e contextualizadas, portanto são convenientes para o que pretendemos nesse projeto.

No intuito de diversificar a prática e oferecer um repertório de estratégia e de abordagens para os conteúdos matemáticos aos residentes/licenciando, o que favorece diretamente sua autonomia, serão trabalhados também enigmas para desenvolver o raciocínio lógico, na perspectiva da resolução de problemas. Pretende-se realizar esse trabalho alinhado com o uso de tecnologias educacionais e jogos concretos e digitais, o que oportuniza a construção de abordagens lúdicas para o ensino de matemática.

Portanto, a participação do licenciando de matemática como membro residente do subprojeto, enriquecerá sua formação, pois além de possibilitar vivências importantes a função docente como a elaboração de planos de aulas e regência de classe, aspectos inerentes ao projeto de residência pedagógica, ele experimentará tal vivências de forma prática e se apropriando de abordagens diferenciadas da tradicional. Desta forma o subprojeto busca a todo momento conectar a teoria (tanto na forma de conteúdos como de metodologias) com uma prática docente diferenciada.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e realização das atividades.

Entre os professores de matemática é comum a seguinte leitura a respeito da sua profissão:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

O ensino de matemática é fortemente pautado nos conhecimentos teóricos-abstrato e desvinculado de significados. Essa abordagem é pouco atrativa aos alunos, o que torna as aulas de matemática na visão destes, algo maçante e desinteressante. Devido essa pouca atratividade é comum um distanciamento na relação professor-aluno de matemática. Outra consequência direta deste ensino desvinculado de significados é a disseminação entre os estudantes que o conhecimento matemático é para poucos, pois se trata de algo muito complexo, portanto nem todo mundo será capaz de aprender.

O subprojeto em tela preocupado com esse cenário elenca entre seus objetivos a humanização do conhecimento matemático, que seria mostrar que a matemática é uma construção humana e pode ser acessível a todos, não apenas a um pequeno grupo, e também a melhoria da relação professor-aluno de matemática. Para atingir esses objetivos será essencial aflorar o espírito coletivo tanto nos residentes como nos alunos da escola-campo. Para tanto será imprescindível desenvolver o trabalho em grupo, exercitar a cooperação, se sentir um membro efetivo e coletivo não só do projeto, mas também da escola-campo. Portanto a valorização do trabalho coletivo é uma característica que se encontra permeado em todo o subprojeto, pois a coletividade é um dos aspectos que aparece na sua gênese.

De forma mais específica podemos citar as seguintes estratégias para valorizar o trabalho coletivo:

- Todas as atividades propostas pelo docente orientador serão discutidas com todos os membros do grupo, nas reuniões mensais, de maneira que a coletividade construa a viabilidade e a melhor forma de execução.
- Todas as atividades a serem executadas pelos residentes deverão ser planejadas de forma coletiva entre eles e seu preceptor.
- Pretende-se realizar seminários/colóquios no fim de cada módulo na instituição de ensino superior (UFERSA), de maneira a trocar experiências vividas.
- Pretende-se realizar divulgação interna nas escolas que fazem parte do subprojeto das ações desenvolvidas pelos residentes, como forma de valorização do trabalho realizado.

Por fim, o mais importante todas as ações desenvolvidas com os alunos da escola-campo serão trabalhadas em grupo, nunca será uma ação pensada para ser desenvolvida de forma individual pelo aluno, desta forma a cooperação permanentemente presente.

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos de área do subprojeto.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) elenca oito competências específicas de matemática para o Ensino Fundamental, entre elas destacamos três que consideramos que se encontra em perfeita sintonia com a presente proposta de trabalho. Um delas seria a seguinte competência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. (BNCC, 2018,p.267)

A articulação entre o pensado no subprojeto e esta competência, se evidencia no momento em que se pretende trabalhar História da Matemática com o objetivo de humanizar a matemática. Ou seja, a presente proposta pretende justamente mostrar que, embora seja uma ciência abstrata, a matemática está intrinsecamente ligada com a sociedade, e que existe um via de mão dupla entre a ciência matemática e a sociedade, pois mesmo não sendo a única, nem a principal função da matemática resolver problemas do mundo, suas teorias são abundantemente utilizadas para este fim e contribui diretamente para o avanço científico e tecnológico de uma sociedade. Portanto, desenvolver ações pedagógicas fundamentada na História da Matemática contribui diretamente para alcançar essa competência uma vez que tais ações estão intimamente ligada a percepção de que a matemática é uma ciência viva e desenvolvida por seres humanos persistentes e dedicados.

Outra competência que identificamos uma relação direta com a proposta em tela é a seguinte:

Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. (BNCC, 2018,p.267)

Para essa competência reconhecemos diversos momentos de articulação como a proposta. Por exemplo as ações que vierem a ser desenvolvidas com base na tendência da educação matemática, resolução de problemas, atenderam por completo todos os desejos elencados nessa competência, pois existe um correlação direta entre os fundamentos dessa tendência e almejado nesta competência. Mas a articulação não se restringue apenas a essas ações, pode-se visualizar essa competência também ao se trabalhar com tecnologias educacionais de forma geral e também com jogos sejam eles concretos ou digitais, pois tanto no ensino por meio TICs como utilizando jogos são experiências que favorecem o desenvolvimento do espírito investigativo e provoca de forma recorrente a necessidade de produzir argumentos convincentes.

Ainda sobre o uso de jogos (digitais ou concretos) e tecnologias educacionais no ensino de matemática, embora não apareça explicitamente em forma de competência a BNCC (2018, p.265) destaca que é “Apesar de a Matemática ser,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

por excelência, uma ciência hipotético-dedutiva, (...), é de fundamental importância também considerar o papel heurístico das experimentações na aprendizagem da Matemática.” Neste sentido as atividades de ensino fundamentada em tecnologias são campos frutíferos para experimentações.

A terceira competência que destacamos como contemplada no projeto é a seguinte:

Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes. (BNCC, 2018,p.267)

Reconhecemos a presença dessa competência nas ações fundamentadas na tendência da etnomatemática, pois toda atividade pautada nessa tendência tem por essência investigar, identificar e codificar conhecimentos matemáticos formais ou não formais de grupos.

Para finalizar, observamos que de maneira geral a BNCC destaca que na área de matemática,

O Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático, definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas (BNCC, 2018,p.266)

Contribuir para melhoria do letramento matemático, entendido como no tópico supracitado, é justamente o impulsionador de se propor um projeto envolvendo formação de professores, escolas e universidade. Acreditamos que somente conectando todos os responsáveis pela educação em projetos inovadores como este, que busca utilizar-se de tecnologias educativas e conectar formação docente com interdisciplinaridade, alcançaremos de alguma forma as competências e habilidades que definem letramento matemático. Portanto identificamos a presente proposta como alinhada e articulada com o regulamentado na Base Nacional Comum Curricular.

Quais estratégias adotadas para inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

A Inserção do licenciando/residente na vida escolar da escola-campo acontecerá de forma gradativa até que no fim do projeto ele se sinta membro integrante e colaborativo da escola, a qual faz parte. O edital Capes exige que o subprojeto seja dividido em três módulos e que todos eles contemplem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

algumas atividades específicas. Para atender o exigido e pensando na melhor forma de inserção do residente, elaborou-se a seguinte sistemática:

Observação- No primeiro módulo o residente deverá realizar observações como o intuito de se familiarizar com a dinâmica da escola. Neste momento espera-se que o residente faça uma visita em todo o espaço físico: biblioteca, laboratórios, sala de aula e de professores e complemente suas observações conhecendo o plano político pedagógico da escola. Ainda neste processo de ambientação o residente deverá realizar observações semiestruturada das aulas do professor de matemática, de forma a conhecer o seu público e a dinâmica das aulas de matemática. Por fim deverá ser construído um relatório resumo relativo este momento de familiarização. Nos outros dois módulos não haverá mais atividades de observação.

Preparação da equipe: Atividades que visem a preparação da equipe serão realizada nos três módulos. Para tanto, aconteceram periodicamente estudos em grupos com os residentes e os seus preceptor, nos quais serão abordados conteúdos matemáticos, metodologias de ensino e as tendências em educação matemática que serão trabalhadas nas atividades que virão a ser desenvolvidas no subprojeto. Ainda neste quesito estão previstas algumas atividades de formação com todos os residentes como: minicursos e oficinas para complementar a formação da equipe em relação aos conteúdos e metodologias de ensino que serão trabalhados no decorrer de todo o subprojeto.

Produção de material didático e planos de aulas- Todas as atividades a serem desempenhadas pelo residente/licenciandos deverão ser planejadas em conjunto e deverá ser confeccionado tanto o plano de atuação/ aula como também qualquer tipo de materiais necessários para aplicação da atividade, seja estes textos, jogos concretos ou virtuais, enigmas, etc.

Regência- Pela exigência do edital em cada módulo será dedicado 40 horas para regência dos residentes, este é o momento mais importante de cada módulo, pois é quando os futuros professores irão colocar em prática as atividades planejadas. Neste momento, os residentes vivenciam de forma real a experiência de conexão entre os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos tanto durante o curso, como também nos estudos da equipe do subprojeto. A regência é uma atividade muito enriquecedora na formação docente, pois é possível testar a atuação efetiva em seu campo de trabalho, porém isso acontece de forma supervisionada, visto que todo o período de regência será acompanhado pelo seu preceptor.

Avaliação- Durante todo o módulo será pedido que os residentes realizem avaliações das experiências que estão passando e registre em seus relatórios mensais. Portanto a avaliação acontecerá de forma permanente no decorrer de todo subprojeto. Mas a avaliação se intensificará durante a aplicação das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

atividades/ações. Nestas os licenciandos devem estar atentos a todos os questionamentos dos alunos, tanto os que sinalizem dificuldades, como também no caso de respostas inusitadas ou diferentes soluções para os mesmos problemas, ou ainda qualquer outro ocorrido que achar necessário registrar. Por fim deve realizar uma avaliação geral sobre a metodologia empregada e se ação se desenvolveu de acordo com o esperados no planejamento.

No que diz respeito ao trabalho específico de cada residente, idealizou-se a seguinte dinâmica, os residentes/licenciandos deverão estar presentes na escola-campo duas vezes por semana, sendo uma vez para realização das atividades junto aos alunos com o auxílio do professor e outra para o planejamento das atividades junto ao preceptor.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

É essencial que exista um acompanhamento periódico tanto do trabalho dos preceptores como dos residentes para que os objetivos do projeto sejam alcançados e caso seja necessário ajustes sejam feitos, pois sabemos que é durante a prática que aparece em cena, variáveis não previstas durante a elaboração. Para tanto, se pensou na seguinte dinâmica de acompanhamento e ajustes:

Semanalmente deverão acontecer reuniões entre os residentes e os seus preceptores para planejamento das atividades a serem executadas na semana. Mensalmente deverão acontecer reuniões com todos os membros do subprojeto, Residentes, Preceptores e Docente Orientador, com a finalidade de avaliar as ações realizadas, propor e planejar novas ações. A responsabilidade de propor novas ações é do Docente Orientador, mas os demais membros também podem realizar essa proposição, todas as ações propostas serão discutidas em grupo para que se possa alcançar de forma mais eficiente o pensado. Esse momento de diálogo e interação entre toda a equipe é essencial para o sucesso do projeto, pois os preceptores e residentes por vivenciarem as ações na prática são agentes de colaboração importantíssimos, trazendo a tona questões de caráter físico, logísticos, sociais das Escolas-Campo, que o Docente Orientador não conhece.

Quanto à sistemática das reuniões as que acontecem entre residentes e preceptores deve ser presenciais, já as reuniões coletivas serão realizadas preferencialmente de forma remota (online), pois esta sistemática viabiliza a presença de todos, uma vez que os participantes são alunos da EAD, e sem encontra em cidades diferentes.

Outra forma de acompanhamento das atividades é a exigência de entrega de relatórios mensais tanto dos residentes como dos preceptores. Nos relatórios dos residentes devem ser documentadas, em forma de relato e fotos, todas as atividades desenvolvidas pelos residentes: observações, ambientação,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP

planejamento, aplicação das atividades, e avaliações. Os preceptores recebem os relatórios dos residentes sobre sua responsabilidade e repassam para o docente orientador junto com o seu próprio relatório, que também deve constar em forma de relato e outros registros as atividades por ele desenvolvida.

Além dos relatórios mensais no fim de cada módulo deve ser entregue os planos de aula e o documento comprobatório das 40 horas de regência de sala. Toda essa documentação ficará sobre responsabilidade do Docente Orientador e abastecerá o relatório final do subprojeto.

Resultados esperados para o subprojeto.

Diante do já exposto não tem como não esperar bons frutos de uma proposta de trabalho colaborativo entre Universidade e Sociedade. No momento que a Universidade coloca a disposição os conhecimentos teóricos/práticos dos seu profissionais por meio do Coordenador Institucional e dos Docentes Orientadores, e também se disponibiliza para testar melhorias nos seus cursos de formação de professores, colocando a disposição seus licenciandos em subprojetos inovadores, e a sociedade se junta a ela colaborando com a vivência de professores atuantes nas escolas, por meio dos preceptores, essenciais no processo por estarem diariamente no local objeto da nossa experimentação, e concede todo o ambiente escolar, inclusive seus alunos, já alcançamos algo muito importante que a aproximação de todos os elementos que compõe a educação, para refletir as práticas atuais e experimentar novas conexões entre teoria e prática.

De forma mais pontual o subprojeto espera:

- Desenvolver em todos que participarem direta ou indiretamente do projeto o espírito coletivo, a capacidade de cooperação e o sentimento de grupo.
- Melhorar nos alunos da escola-campo, o letramento matemático e que isso possa ser refletido na melhoria dos índices que avaliam a educação.
- Oportunizar os preceptores momentos de reflexão sobre sua prática, bem como também o contato de forma prática com novas metodologias de ensino de matemática
- Oferecer aos residentes/licenciandos uma formação mais próxima da realidade, uma vez que terão a oportunidade de vivenciar particularidades da sua profissão ainda durante a sua formação.
- Aos residentes/licenciandos espera-se também uma formação mais completa e diversificada, sendo capaz de fazer uma conexão reflexiva entre os conhecimentos teóricos e práticos.
- Ao Docente Orientador espera-se evoluções em suas pesquisas sobre formação de professores.

E de forma geral o subprojeto espera que o ensino-aprendizagem de matemática seja mais prazeroso para todos que fazem parte desse processo.